

## ABORDAGENS DE SAÚDE NO ENSINO: UMA ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

LARISSA MEDEIROS NASCIMENTO<sup>1,2</sup>, ELIANE GONÇALVES DOS SANTOS<sup>3</sup>.

### 1 Introdução

Para que haja uma introdução sobre o conceito de saúde, devemos esclarecer que saúde não é igual para todos, ela envolve questões econômicas, políticas, culturais e afins. Ao abordar o assunto nas escolas é fundamental apresentar a saúde de forma que os alunos entendam que fatores sociais, emocionais, ambientais implicam no bem-estar e na saúde dos sujeitos de forma individual e coletiva.

No contexto do ensino um dos principais recursos para auxiliar o professor em sala de aula é o livro didático (LD), tanto que, para isso, foram criadas políticas nacionais para obter uma maior qualidade desse material, como o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), que serve de subsídio aos professores na hora da escolha e seleção do melhor LD, sendo o mais recente para Ciências o PNLD 2020 (BRASIL, 2019).

Martins (2017), Rudek e Hermel (2021), falam sobre a necessidade de pesquisas e um olhar atento sobre como os LDs. Os autores abordam o conceito de saúde, apontando ser importante “ampliar as abordagens sobre Educação em Saúde, pensando em uma discussão global do conceito” (RUDEK; HERMEL, 2021, p.4). Dessa forma faz-se necessário investigações, problematizações e aprofundamentos teóricos e metodológicos acerca deste assunto.

### 2 Objetivo

---

1 Graduanda em Ciências Biológicas - Licenciatura, UFFS, *Campus* Cerro Largo/RS. Bolsista de IC. Contato: [larissa.mnascimento03@gmail.com](mailto:larissa.mnascimento03@gmail.com)

2 Grupo de Pesquisas em Ensino de Ciências e Matemática - GEPECIEM

3 Doutora em Educação, professora do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura e do PPGECC, UFFS, *Campus* Cerro Largo/RS. Contato: [eliane.santos@uffs.edu.br](mailto:eliane.santos@uffs.edu.br), **Orientadora**.

Analisar o conteúdo de saúde presente nos livros didáticos de Ciências recomendados pelo PNLD 2020, para averiguar o modo como a temática é apresentada e a validade de seu uso no processo de ensino e de aprendizagem.

### 3 Metodologia

Esta é uma pesquisa do tipo bibliográfica, exploratória e de abordagem qualitativa. De acordo com Gil (2002, p.44) uma pesquisa bibliográfica “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. E, uma pesquisa qualitativa em educação, para Lüdke e André (2001) é aquela que parte do estudo da experiência humana, da interação, da interpretação e dos sentidos atribuídos pelas pessoas aos dados.

Foram selecionadas as coleções de LDs de Ciências, distribuídas nas Escolas campo de três municípios da região Missioneira que receberam e fomentaram as atividades dos Projetos de Ensino. Para análise dos conteúdos de saúde, foi utilizado como referencial o trabalho de Martins, Santos e El-Hani (2012). O processo de análise dos LDs foi realizado em três etapas de acordo com a Análise de Conteúdo (LÜDKE; ANDRÉ, 2001).

A busca pelos LDs utilizados ocorreu na plataforma Issu.com ([www.issu.com.br](http://www.issu.com.br)), uma plataforma totalmente gratuita. Foram analisadas quatro coleções de LDs, do 6º ao 9º ano: Ciências naturais: aprendendo com o cotidiano: 6º ano (L1); 7º ano (L2); 8º ano (L3); 9º ano (L4); Inspire Ciências: 6º ano (L5); 7º ano (L6); 8º ano (L7); 9º ano (L8); Teláris: 6º ano (L9); 7º ano (L10); 8º ano (L11); 9º ano (L12); Observatório de Ciências: 6º ano (L13); 7º ano (L14); 8º ano (L15); 9º ano (L16), totalizando dezesseis LDs.

Posteriormente, o conteúdo foi classificado de acordo com as abordagens: biomédica; comportamental; biopsicossocial, ecossistêmica, socioecológica, utilizando-se dos autores Martins, Santos e El-Hani (2012), a fim de averiguar se o LDs cumprem com o seu papel no processo de ensino da temática saúde (forma holística) no espaço escolar.

### 4 Resultados e Discussão

Martins, Santos e El-Hani (2012), apresentam a saúde de acordo com as seguintes abordagens: biomédica em que a saúde é a ausência de doença (contaminação, transmissão e prevenção). Abordagem comportamental, consiste nas ações do indivíduo e da família, considerando o estilo de vida do sujeito para que seja saudável. Abordagem biopsicossocial, que compreende as dimensões biológica, psicológica e social de um indivíduo. Já a

abordagem ecossistêmica em saúde, abarca as interações entre os vários componentes dos ecossistemas, e como essas podem influenciar a saúde do indivíduo, promovendo uma melhoria da saúde e da sustentabilidade dos ecossistemas. A partir da análise dos dezesseis LDs, referentes ao conteúdo de saúde, chegamos aos seguintes resultados:

**Quadro I** - Capítulos dos Livros Didáticos utilizados para a pesquisa.

Livro	Nº de capítulos dedicados ao conteúdo de saúde	Nº de páginas do livro	Nº de páginas dedicadas ao conteúdo saúde	%
L1	05	246	30	9,74%
L2	02	246	24	7,80%
L3	05	253	67	26%
L4	01	271	03	0,74%
L5	01 unidade	224	04	0,84%
L6	01 unidade	255	20	6,80%
L7	02 unidades	239	55	10,80%
L8	01 unidade	256	06	1,10
L9	04	256	43	14,80%
L10	03	256	40	13,08%
L11	03	256	40	13,08%
L12	01	256	13	5,47%
L13	04	256	32	11,74%
L14	05	271	37	12,06%
L15	06	224	40	13,08%
L16	05	264	50	14%

Fonte: Autoras, 2023.

Conforme analisados nos LDs, podemos citar os conteúdos abordados no L1, como por exemplo, no capítulo 07, o qual se refere sobre o uso das drogas, os problemas causados à saúde e os problemas sociais, o qual se aproxima da abordagem biopsicossocial. O problema das drogas é tão importante que sua abordagem ultrapassa os limites escolares. Com isso, a área de Ciências tem muito a contribuir, tanto nos aspectos fisiológicos e do desenvolvimento da dependência às drogas.

Na análise do capítulo 6 (L2), referente ao conteúdo de Saneamento básico, o qual trata sobre a higiene pessoal, tipos de fossas, tratamento de esgotos, todos esses assuntos se aproximam da abordagem ecossistêmica, ao estabelecer relações entre ecologia e saúde, pois, ao reunir a atividade humana com as condições do ecossistema, saúde e políticas públicas, é fornecido ao estudante uma melhor compreensão dos processos que determinam a saúde e o bem-estar das populações (NIELSEN, 2001).

Em L3, capítulo 9, sobre Sexo, saúde e sociedade, esse capítulo trata dos métodos contraceptivos e das infecções sexualmente transmissíveis (IST). Se aproxima da abordagem biomédica, pois apresenta alguns exemplos de IST como a gonorreia, sífilis, herpes genital. Destarte, Santos e Araújo (2020), apresentam que mais do que curar as doenças, é necessário

formar sujeitos que entendam a saúde com intrínseca relação com questões que perpassam o social, o emocional, o ambiental, o psíquico e o econômico.

No L7, na unidade 2, sobre “Porque precisamos comer de forma saudável?”, o qual refere-se sobre os conteúdos: as funções dos alimentos; nutrientes; alimentação e problemas de saúde. Esta unidade faz refletir sobre as escolhas dos alimentos, para que o indivíduo tenha uma qualidade de vida melhor, o qual se aproxima de uma abordagem comportamental. Apresenta sobre as dietas da moda, que surgem de tempo em tempo, ressaltando que a alimentação deve seguir a cultura e hábitos de cada localidade.

## 5 Conclusão

Neste estudo, analisamos em quatro coleções de Livros Didáticos Ciências recomendados pelo PNLD 2020, o conteúdo de saúde. Utilizamos como referencial para averiguar as abordagens de saúde, o trabalho de Martins, Santos e El-Hani (2012), em que identificamos a prevalência e enfoque na abordagem biomédica, totalizando um percentual de 70% das coleções dos LDs, e abordagem ecossistêmica, com um percentual de 50% presentes nos LDs.

Tal indicativo sinaliza para duas questões, a primeira, que mesmo diante das pesquisas e preocupações como ensino da saúde na escola, ainda é forte a abordagem que entende saúde como algo prescritivo, higienista, mas, já emerge um entendimento dos autores dos LDs, que apresenta a saúde contemplando questões mais amplas, estabelecendo relações com ambiente e determinantes sociais.

## Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. **PNLD 2020**: língua portuguesa – guia de livros didáticos – Ensino Médio/Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica – SEB – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2001.

MARTINS, L. **Abordagens da saúde em livros didáticos de biologia**: análise crítica e proposta de mudança. 2017. 165 f. Tese. (Doutorado em Educação) Ensino, Filosofia e História das Ciências. Universidade Federal da Bahia, Bahia. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/22536> . Acesso em: 15 jun. 2023.

MARTINS, L.; SANTOS, G. S.; EL-HANI, C. N. **Abordagens de saúde em um livro**

**didático de biologia largamente utilizado no ensino médio brasileiro.** Investigações em Ensino de Ciências, Porto Alegre, v. 17, n. 1, abr. 2012. p. 249-283. Disponível em: <<https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/article/view/215/149>>. Acesso em: 15 jun. 2023.

NIELSEN, N. Ole. Ecosystem approaches to human health. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 17(Suplemento):69-75, 2001.

RUDEK, K.; HERMEL, E. E. S. Educação em saúde nos livros didáticos de Ciências e Biologia brasileiros: um panorama das teses e dissertações (1994 – 2018). **Revista Sustinere**, Rio de Janeiro, v.9, suplemento 1, p.3-20, 2021.

SANTOS, E.; ARAÚJO, M. Implicações de um processo Formativo de professores mediado por filmes, na constituição de uma visão ampliada de Saúde. **Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 3, n. 5, p. 517-539, 18 dez. 2020.

**Palavras-chave:** Ensino de saúde; Livro didático; Práticas pedagógicas.

**Nº de Registro no sistema Prisma:** PES 2022-0337

**Financiamento:** FAPERGS